

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 - CSPP - UFJF, será defendida no dia **10/09/2026**, às 14h, na modalidade híbrida, conforme previsto na Resolução 01/2020 - CSPP, a dissertação intitulada: “De Carolina a Conceição: representatividade, resistência e persistência na literatura negra brasileira”, da aluna **Talita de Oliveira**, candidata ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
1	Anderson Bastos Martins	Doutorado (UFMG)	UFJF	Orientador(a) e presidente da banca
2	Nícea Helena de Almeida Nogueira	Doutorado (UNESP)	UFJF	Membro interno
3	Maria do Rosário Alves Pereira	Doutorado (UFMG)	CEFET-MG	Membro externo
4	Júlia Simone Ferreira	Doutorado (Universidade de Nice)	UFJF	Suplente interno
5	Rachel Esteves Lima	Doutorado (UFMG)	UFBA	Suplente Externo

Resumo da Dissertação:

Esta dissertação analisa, a partir de uma perspectiva decolonial e interseccional, de que maneira as obras *Quarto de despejo* (1960), de Carolina Maria de Jesus, e *Olhos d'água* (2016), de Conceição Evaristo, evidenciam a persistência do racismo e do patriarcado como estruturas que continuam a determinar as condições de vida de mulheres afro-brasileiras. Por meio da análise literária comparativa, o trabalho demonstra que, apesar do intervalo de mais de cinquenta anos entre as publicações, as duas autoras compartilham a centralidade da experiência negra feminina, a denúncia das desigualdades estruturais e a valorização da memória coletiva. Mobilizando conceitos como colonialidade do poder (Quijano), interseccionalidade (Crenshaw, Collins), dispositivo de racialidade (Carneiro), escrivência (Evaristo) e o perigo da história única (Adichie), a pesquisa argumenta que a escrita dessas autoras constitui uma prática de guerrilha epistêmica que desloca corpos negros da posição de objeto para a de sujeitos que narram, resistem e reexistem. Demonstra-se ainda que Carolina Maria de Jesus, ao ocupar o espaço da palavra em um contexto de profunda exclusão racial, de gênero e de classe, tornou-se figura fundamental para a consolidação de uma literatura afro-brasileira de autoria feminina, influenciando diretamente escritoras como Conceição Evaristo. A representatividade emerge,

assim, não apenas como tema, mas como prática política e epistêmica capaz de transformar imaginários e ampliar as possibilidades de existência da população negra no Brasil.

Palavras-chave: Pensamento decolonial · Literatura afro-brasileira · Interseccionalidade · Resistência epistêmica · Representatividade · Carolina Maria de Jesus · Conceição Evaristo

Abstract: This dissertation analyzes, from a decolonial and intersectional perspective, how the works *Quarto de despejo* (1960), by Carolina Maria de Jesus, and *Olhos d'água* (2016), by Conceição Evaristo, demonstrate the persistence of racism and patriarchy as structures that continue to shape the living conditions of Afro-Brazilian women. Through comparative literary analysis, the study demonstrates that, despite an interval of more than fifty years between their publications, both authors share a focus on the centrality of the Black female experience, the critique of structural inequalities, and the valuation of collective memory. Drawing upon concepts such as the coloniality of power (Quijano), intersectionality (Crenshaw, Collins), the apparatus of raciality (Carneiro), *escrevivência* (Evaristo), and the danger of a single story (Adichie), the research argues that these authors' writing constitutes an epistemic guerrilla practice that shifts Black bodies from the position of objects to subjects who narrate, resist, and re-exist. Furthermore, it shows that Carolina Maria de Jesus, by occupying the realm of the written word within a context of profound racial, gender, and class exclusion, became a fundamental figure in the consolidation of female-authored Afro-Brazilian literature, directly influencing writers such as Conceição Evaristo. Representation thus emerges not merely as a theme, but as a political and epistemic practice capable of transforming imaginaries and expanding the possibilities of existence for the Black population in Brazil.

Keywords: Decolonial thought · Afro-Brazilian literature · Intersectionality · Epistemic resistance · Representation
Carolina Maria de Jesus · Conceição Evaristo